RESUMO DE ACORDO COM AS NORMAS ABNT

Universidade de Brasília  
2010

Resumo é uma síntese das principais idéias do texto. Deve ser exato, sem ambigüidades. A NBR 6028 de 2003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) assim define resumo: “s da introdução, outras da metodologia e as últimas da conclusão, sem a intervenção do resumidor. É amplamente utilizado por sistemas de automatizados que ele próprio selecionas essas sentenças para substituir o texto original na recuperação online. Lancaster (2004) refere-se a essas atividades como sumarização para “designar qualquer processo que reproduza representação condensada de textos, […].” Ou seja, abarca as atividades de resumo e extração.

Antes de redigir um resumo é necessário observar fatores que poderão modificar o produto final da atividade, tanto a extensão quanto o assunto a ser abordado, são eles:

− extensão do documento a ser resumido;  
− complexidade do tema;  
− diversidade do conteúdo;  
− importância para a instituição que elabora o resumo;  
− acessibilidade do documento;  
− custo;  
− finalidade.

Os resumos podem ser indicativos, informativos ou críticos. O primeiro, também denominado descritivo, indica (descreve) o assunto contido no documento de forma breve. Contém informações gerais sobre o conteúdo, a metodologia e indica conclusões, mas não as descreve amiúde. Este tipo de resumo tem a finalidade de substituir a leitura do original, e sim indicar a leitura e ajudar na decisão se é ou não pertinente para a pesquisa do usuário.

O segundo, resumo informativo, informa o assunto, a metodologia, os resultados, as conclusões e as recomendações do autor. A finalidade do resumo informativo é, na medida do possível, dispensar a leitura do original. Contudo, é necessário observar que o resuma trata de sucinta os pontos do texto, para aprofunda-se no conteúdo a leitura do original não é dispensada. Uma utilidade para esse resumo é também auxiliar na processo de indexação. O indexador, que não muitas vezes não possui os tempo ou não é rentável ler o texto original, lê o resumo e destaca dele os conceitos trabalho no texto.

Por fim, há o resumo crítico. Lancastar (2004) o define como uma resenha ou resensão condensada, embora a ABNT (2003) a considera como a própria resenha ou resenção. Combina aspectos descritivos e críticos. Para fins de normalização no Brasil, considera-se a definição da ABNT, apesar do resumo crítico ser mais breve que as suas correspondestes. Não é bastante difundido nas publicações científicas pelo seu alto custo, pois imprescinde um especialista de para elaborá-lo e mais tempo para analisar os dados do texto. Costuma ser assinado.

Facilitar a seleção de documento pelo o usuário, essa é finalidade dos resumos. Um bom resumo poupa o tempo do leitor que não terá a necessidade de acessar o original para tomar a decisão de lê-lo ou não. No caso do resumo informativo, se for bem redigido, poderá substituir a leitura do original para aqueles não buscam detalhamento sobre tema tratado, é necessário observar também se este é fiel ao documento.

Como ferramenta para o indexador o resumo informativo é ainda mais eficaz, pois ao indexador não dado o privilégio de ler o documento integralmente, sendo este juntamente com outras estratégias um importante requisito. Observado sempre a fidelidade ao original. Outra finalidade é a recuperação da informação em bases de dados. Levando em conta precisão e revocação a busca pelo resumo pode ser mais eficaz do pelo texto integral. Um bom resumo indicativo baseado em termo autorizados pode aumentar a precisão, podendo até dispensar a indexação. Um bom resumo informativo com mais de uma forma de descrever alguns termos pode aumentar a revocação. Porém, há de se encontrar um meio termo entre os dois para a eficácia da recuperação da informação. Pode ocorrer também que os termos contidos no resumo não contenham entre os termos de indexação, aumentando assim a revocação e a precisão.

Outros tipos de resumos foram proposto por pesquisadores, porém, seja por ser dispendioso, seja por ser ineficaz não são difundidos nas publicações científicas. Um desde tipo é o resumo estruturado, cujos assuntos são descritos em perguntas de uma espécie de questionário ou gabarito. O pesquisador J. W. Broer publicou em 1971 um artigo que propõe um resumo estruturado em diagramas. Na época era algo inviável por ser extenso e ocupar uma página inteira as editoras não adotaram esta idéia pois o custo seria maior. Contudo, na atual realidade, com publicações online seria uma boa proposta, pelo fato de mostrar em um “passar de olhos” os assuntos tratados no documento.

Os resumos modulares e minirresumos também são tipos de resumos. Um reúne em um mesmo documento os resumos indicativo, informativo, crítico e a referência do original. São úteis para sistema integrados, onde cada instituição vinculada pode utilizar o resumo que melhor lhe convier. O outro são notações sem conjunção ou preposições, formada somente por substantivos, muito parecido com indexação ponderação. Se resumo for considera como um texto estruturado os minirrsumos não farão parte de rol, pois não há texto. Exemplo, o minirresumo da notação: “Existe um decréscimo da quantidade de zinco no sangue de seres humanos com cirrose do fígado”, ficaria dessa forma:  
ZINCO/SANGUE/HUMANOS/CIRROSE/FÍGADO

Nota-se que segue a ordem da notação. Essa descrição é facilmente utilizada para sistemas informatizados identificar a descrição do conteúdo do texto.

Redação de resumos

O bom resumidor é formado com a prática. Porém, aspecto iniciais imprescindíveis devem ser explanados para a redação de resumos. Em suma o resumo deve ser: breve, exato e claro. A redundância é algo que deve ser evitado, apesar de alguns autores o considerarem úteis para a recuperação da informação em sistemas informatizados.

Devem ser omitidas informações que o leitor possivelmente saiba ou não lhe interessem, antecedentes históricos ou resultados negativos. Quanto menor será o resumo, porém deve-se preservar a coerência e a fidelidade ao original. A auto-suficiência do resumo é algo inerente, não se pode admitir que o leitor tenha que ter acesso ao original para entender o resumo.

Jargões devem ser evitados, pois podem causar ambiguidade para o leito e imprecisão na recuperação. Ao resumidor é permitido o uso de palavras ou frase do autor, se esta forem as mais exatas e concisas encontradas na linguagem, não deve buscar sempre reescrever com suas palavras na busca de uma elegância no texto.“ O resumo é algo utilitário e não precisa ser uma obra de arte” Lancaster (2004).

A ABNT recomenda que se utilize verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter frase concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos, ou seja, texto corrido. Recomenda-se também seja redigido em texto único. Quanto ao objetivo deve conter o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento, de acordo com tipo de resumo varia a extensão e ordem desse elementos. Deve-se evitar o uso de fórmulas, a não ser que sem indispensável para a compreensão. Siglas só devem ser utilizadas se forem de senso comum do usuários, se não deve ser escrita por extenso na primeira vez que aparece.

A extensão do resumo deve considerar, a qual tipo de publicação será vinculada, além, é claro, de respeitar o tipo de resumo: indicativo, informativo ou crítico. A na norma 6028 a ABNT determina o número de palavras cada resumo deve ter:

− 150 a 500: trabalhos acadêmicos (tese, dissertações e outros) e relatório técnico-científico;  
− 100 a 250: artigos de periódicos;  
− 50 a 10: os destinados a indicações breves (o resumo indicativo).

Os resumo críticos por sua natureza especial não possuem delimitação de palavras.

Quando o resumo não está vinculado ao original recomenda-se que contenha a referência bibliográfica, no início ou no fim do texto. Segundo a norma 6028 é um elemento obrigatório e deve aparecer antes do texto. Um resumo completo possui três partes: referência, texto e assinatura.

O conjunto de regras sobre a preparação de resumos é imprescindível. Apesar de haver a norma técnica cada instituição deve elaborar seu próprio manual, dessa forma o resumo atenderá melhor as necessidades do usuários. Salientando que nenhum resumo será igual a outro, mesmo redigido por uma pessoa, só que em momentos distintos.

Indexar e resumir, são atividades intimamente ligadas, portanto estas devem ser realizadas, preferencialmente, por uma mesma pessoa, sempre que viável. Pois a etapa inicial de análise conceitual é mesmo. Além disso o ato de decidir os pontos mais relevantes a serem inclusos no resumo ajudará a decidir os termos de indexação e vice-versa.